

CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: PLANEJAMENTO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO

Maria Eduarda Silva Barroso¹
Fernanda Nadja Rodrigues Sousa²
Débora Letícia Beserra Silva³
Camila Chaves Da Costa⁴

RESUMO

Introdução: Este trabalho aborda o planejamento de uma oficina para capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município de Acarape, no Maciço de Baturité, sobre Violência Obstétrica (VO). A iniciativa faz parte da Ação de Extensão: "Ação de Extensão Sobre a Prevenção da Violência Obstétrica: Capacitando Agentes Comunitários de Saúde". **Objetivo:** planejar uma ação de extensão para capacitar e avaliar os conhecimentos dos ACS sobre a VO no município de Acarape. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura para identificar os principais elementos a serem abordados na oficina de capacitação, como dados epidemiológicos, conceitos de violência obstétrica e desafios na assistência à saúde materna. Com base nessa revisão, foram elaborados instrumentos para a oficina teórico-prática, incluindo roteiro de apresentação, slides, dinâmicas e instrumentos avaliativos de pré-teste e pós-teste. A intervenção será dividida em três etapas: aplicação de um pré-teste para avaliar o conhecimento prévio dos ACS, realização da oficina teórico-prática e aplicação de um pós-teste para avaliar a eficácia da capacitação. A intervenção educativa está programada para ocorrer nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Acarape em outubro de 2024, envolvendo todos os 32 ACS do município, exceto aqueles em licença ou férias. **Resultados Esperados:** A capacitação dos Agentes Comunitários de Acarape deve resultar em uma melhoria significativa no conhecimento, capacitando-os a orientar as gestantes de forma adequada e a prepará-las para vivenciarem o parto de maneira consciente e saudável. O objetivo é que os ACS se tornem multiplicadores de conhecimento, promovendo a busca pelos direitos das gestantes e contribuindo para a saúde do binômio mãe-filho, além de reduzir a morbimortalidade materna e neonatal decorrente de práticas inadequadas durante o parto. **Conclusão:** A realização deste projeto de extensão é crucial para a formação dos Agentes Comunitários de Saúde e para a promoção da saúde das gestantes em Acarape. A capacitação visa aumentar o conhecimento sobre Violência Obstétrica e transformar a prática assistencial em um atendimento mais humanizado. Espera-se que, por meio da educação e empoderamento, as gestantes se sintam mais seguras sobre seus direitos, contribuindo para a redução da morbimortalidade materna e neonatal.

Referências: SENA, C.; TESSER, C. Violência obstétrica: uma revisão sistemática. Revista de Saúde Pública, 2017. RIBEIRO, A. Violência obstétrica atinge cerca de 45% das mulheres na rede pública brasileira. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/violencia-obstetrica-atinge-cerca-de-45-das-mulheres-na-rede-publica-brasileira-vitimas-perdem-bebes-ficam-com-lesoes-25332302>. Acesso em: 18 out. 2022.

Palavras-chave: Violência Obstétrica; Agentes Comunitários de Saúde; Capacitação; Educação em Saúde.

Universidade da Integração da Lusofonia Afro Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariaeduardasilva@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração da Lusofonia Afro Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, fnadjaa0@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração da Lusofonia Afro Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, dleticiabeserra@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração da Lusofonia Afro Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências de Saúde, Docente, camilachaves@unilab.edu.br⁴